



Evangelho e Ação



Fraternalidade Espírita Irmão Glacus

Órgão de Divulgação da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Fundado em abril de 1988
Rua Henrique Gorceix, 30 - Padre Eustáquio - CEP: 30720-360 - Belo Horizonte - MG

Fundação Espírita Irmão Glacus

ANO XIX

JANEIRO/2008

Nº 191

PLANOS PARA 2008

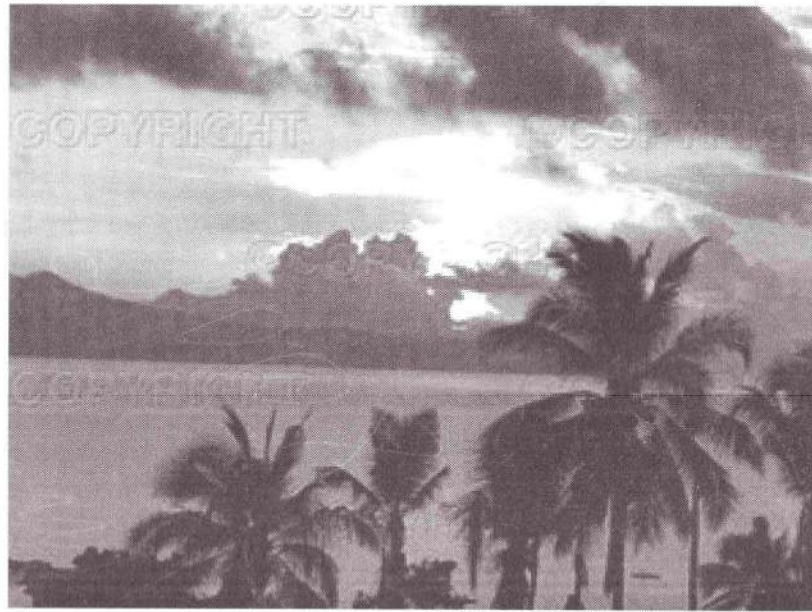
Na reunião de Convívio Espiritual (terceiro domingo) do mês de novembro/2007, a reflexão proposta foi sobre os planos de ação de cada um de nós para a nova etapa que se inicia, de acordo com o nosso calendário.

O ano de 2008 está aí e, nesta época, frequentemente recebemos mensagens que nos felicitam pela possibilidade de renovação junto com o ano que vai chegar... E ficamos a pensar: Como temos planejado a nossa vida para que, de fato, assim como o calendário, possamos também renovar nossa existência?

Conhecemos pessoas que preparam listas de ações para o ano e as colocam em locais visíveis para que, com o passar do tempo, possam monitorar os níveis de realização. Outros escrevem nas agendas, com uma riqueza de detalhes que vão desde o número de livros a serem lidos, cursos a serem realizados, chegando às horas semanais de ginástica a cumprir, aos comportamentos que precisam ser eliminados, decisões a serem tomadas. Outros assumem desafios para si mesmos e, sem falar com ninguém ou escrever em lugar algum, correm atrás da sua realização.

Sabemos que não há uma regra sobre os registros dos planos que garanta o sucesso da empreitada, mas é fato que realmente precisamos pensar no ano novo, avaliar o que chegou ao fim, e agir diferente para que possamos aproveitar a oportunidade da encarnação.

Pensando nisso, saímos a perguntar para algumas pessoas sobre as metas estabelecidas para o ano novo e as respostas foram as mais variadas. Um terá como foco o desenvolvimento profissional. O outro, a transformação de comportamentos que há algum



tempo impactam na sua saúde. Um quer comprar um carro novo. Tem também aquele que quer mudar a sua forma de participar da tarefa na Casa espírita. Uma outra pessoa quer reconciliar-se com um familiar do qual está há muito tempo distanciado. Houve um que afirmou precisar melhorar o temperamento e exercitar a tolerância. Um outro disse que precisa renovar o ânimo, pois tem andado desanimado e achando a vida difícil demais...

Como já era de se esperar, as respostas foram diversas, uma vez que eram pessoas diferentes, em locais e momentos variados da vida. E ficamos a pensar que, de sob qualquer forma, a necessidade da mudança esteve presente em todas as respostas.

Planejar a nossa vida nos coloca como AUTORES da nossa própria existência e, de alguma forma, já é um passo para a aquisição de uma consciência responsável que, segundo Joanna de Angelis, previne sofrimentos. Como pudemos constatar, ninguém quer planejar sofrimentos para o ano

que se inicia, e buscamos em Joanna de Angelis as reflexões sobre o que é preciso para a aquisição dessa consciência responsável, encontrando-as no livro "Plenitude": **EDUCAÇÃO DO PENSAMENTO; DISCIPLINA DOS HÁBITOS; SEGURANÇA DAS METAS.**

Quando falamos em **EDUCAÇÃO DO PENSAMENTO**, muitas serão as ações a serem relacionadas em nosso plano de metas para 2008, ainda mais se considerarmos que enquanto encarnados superamos a marca de cem mil pensamentos por dia¹. Emmanuel afirma que "A idéia determina a atitude e a palavra que comandam as ações", o que reforça a importância de educar o que pensamos, as nossas idéias para transformar as nossas vidas - "Respiramos no mundo das imagens que projetamos e recebemos"².

Também em relação à **DISCIPLINA DOS HÁBITOS** muito temos a realizar. A partir do conceito de "Hábito" apresentado por Emmanuel - "uma esteira de reflexos mentais acumulados, operando constante indução à rotina"³,

como espíritos eternos, agindo a partir dos nossos arquétipos com os seus registros de milênios e milênios de existências, precisamos reforçar o nosso propósito de disciplinar a rotina para transformar o caminhar.

Se hábitos são reflexos mentais e o pensamento comanda nossas ações, temos muito trabalho para 2008. Precisamos, como nos sugere Joanna de Angelis, de **SEGURANÇA DAS METAS**, persegui-las com firmeza, aproveitando tanto o seu cumprimento quanto as dificuldades que surgirem, como oportunidades para ampliar o autoconhecimento, o auto-amor, e, principalmente, o aprendizado.

Educação do Pensamento, disciplina dos hábitos e segurança das metas, sempre!

Miriam d'Avila Nunes

Notas

¹ Nos Escaninhos da Alma - João Lúcio

² Pensamento e Vida - Emmanuel

³ Pensamento e Vida - Emmanuel

Bagatelas

O século é fruto dos dias.
O rio nasce da fonte oculta.
A árvore procede do embrião.
A linha é uma sucessão de pontos minúsculos.
A jornada de cem léguas origina de um passo.
O discurso mais nobre principia numa palavra.
O livro inicia-se com uma letra.
A mais bela sinfonia começa numa nota.
A seda mais delicada é uma congregação de fios.
De bagatelas é constituída a hora do homem.
Todavia, sem que venhamos a executar os pequeninos deveres, quais se fossem grandes, jamais alcançaremos as grandes realizações com a simplicidade que nos deve assinalar o caminho.

(André Luiz, médium Francisco Cândido Xavier, em "Doutrina e Aplicação", editora CEU)

"O tempo é ouro, mas o serviço é luz"

O nosso dia-a-dia

Fraternidade Espírita "Irmão Glacus"

- Jornal Evangelho e Ação, publicação mensal - Mentor: Leopoldo Machado.
- S.O.S. Preces: terapia pelo telefone -31-3411-3131, das 8 às 21:30 h. Mentor: Bezerra de Menezes.
- Ambulatório Odontológico: com atendimento de segunda à sábado - Mentor: Vasco da Silva Araújo.
- Ambulatório Médico: com atendimento aos sábados - Mentor: Dias da Cruz.
- Pré-sopa às sextas-feiras, sopa e salada de frutas aos mais carentes: todos os sábados - Mentor: José Grosso.
- Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc., aos sábados.
- Corte de cabelo e unhas, aos sábados.
- Curso para gestante aos sábados - Mentora: Maria Dolores
- Reuniões Públicas, de segunda à sexta-feira, às 20 h., com receituário espiritual e passes. Aos domingos, às 19:30 h. com passes e sem receituário.
- Reuniões Públicas da Mocidade, sábado às 17 h. Mentora: Joanna de Ângelis.
- Evangelização para crianças em diversos níveis, durante reuniões públicas. Mentora: Meimei.
- Reuniões de Educação Mediúnic: três reuniões às segundas-feiras - Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz e Cícero Pereira, - uma reunião às terças-feiras - Mentora: Maria Wendling - duas reuniões às quartas-feiras - Mentores: Kalimerium e Maria Rothéia - duas reuniões às sextas-feiras - Mentores: Virgílio de Almeida e Leonardo Baumgratz - duas reuniões aos sábados - Mentores: Jacques Aboab e José Rocco.
- Reuniões de Tratamento Espiritual: uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Eurípedes Barsanulfo - uma reunião aos sábados - Mentora: Maria Rothéia - uma reunião às sextas-feiras - Mentor: Jair Soares.
- Campanha do Quilo - Mentor: Irmão Palminha
- Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.
- Biblioteca - Mentor: Leonardo Baumgratz.
- Reunião de Culto no Lar - Sábado às 16:30 hs. - Mentor: Rafael Américo Ranieri.

- Visita aos lares e hospitais - Mentor: Clarêncio - Atendimento ao público de segunda à sexta-feira, das 19:30 às 21:30 h. e aos domingos, das 19:30 às 21 h.
- Coral da Fraternidade Esp. Irmão Glacus - Apresentação nas reuniões públicas de quinta-feira, 3º domingo e outras.

Convite para o Convívio Espiritual

Reiteramos a todos o nosso convite para participar conosco das Reuniões de Terceiro Domingo.

A próxima reunião será realizada no dia **20/01/08**.

Pedimos aos leitores que verifiquem o local no site da Feig (www.feig.org.br) ou na Fraternidade (3411-9299). Na oportunidade poderemos ouvir os Espíritos da direção da nossa Casa, por meio dos médiuns e receber as vibrações amenas dessa tarde gratificante.

Contamos com a presença de todos.

Fundação Espírita "Irmão Glacus"

- Reunião Pública às quartas-feiras - 19:30 às 20:30 hs.
- Colégio Espírita Professor Rubens Romanelli - Ensino Fundamental e Médio.
- Centro de Consultas Especializadas.
- Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso.
- Bazar da Pechincha.
- Todo atendimento social realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é sem fins lucrativos. Maiores informações por meio do telefone 31-3411-9299.

Bazar da Pechincha

Com o objetivo de angariar recursos para as obras assistenciais da F.E.I.G, o Departamento de DOAÇÕES E ARRECADAÇÕES realiza às quintas-feiras, das 8 às 12 horas, na Fundação Espírita Irmão Glacus, o seu Bazar da Pechincha. É uma oportunidade para as pessoas adquirirem tudo que necessitam a preços simbólicos e toda renda é revertida em favor da Casa de Glacus.

Estamos necessitando de doações. Tudo pode ser aproveitado. Maiores informações através do telefone: 3394-6440.

Desde já agradecemos.

Expediente


Publicação mensal da **Fraternidade Espírita Irmão Glacus** - Editado pelo Departamento de Divulgação
Presidente: Edgar de Souza Júnior
Diretoria Doutrinária: Omar Magalhães Ganem

Dirigente de Divulgação:

Geraldo Lincoln Raydan
Jornalista Responsável:
Edna Mara Rocha F. Ragil - Reg. 4.017

Colaboradores:

Cristina Maria Camargos D. e Silva,
Míriam D'Ávila Nunes, Ênio Wendling e Neiry Teixeira



RENOVAR

Livros doutrinários, páginas, romances e palestras espíritas estão a nos mostrar das mais variadas formas o verdadeiro motivo da reencarnação: a renovação.

Todo o preparo e cuidado a nós destinados no plano espiritual têm como objetivo fortalecer os nossos espíritos a fim de que logremos sucesso em nossa caminhada na Terra.

A prática da caridade, as tarefas na casa espírita ou mesmo os cursos para a ampliação dos nossos conhecimentos doutrinários, nos levam gradativamente à reflexão acerca dos nossos atos e à mudança de comportamento que nos levará a deixar para trás o homem velho e nos fará assumir uma nova postura perante vida.

Toda essa mudança é lenta e individual, alguns de nós progredem mais rápido em determinados pontos, outros em pontos diversos daqueles que já assimilamos. E aí que se encontra a beleza de vivermos e convivermos com a grande heterogeneidade dos seres humanos, pois quando estamos atentos e desejamos verdadeiramente a nossa reforma íntima a postura correta do outro se reflete benéficamente em nós, assim como a nossa retidão possivelmente o encorajará a empreender com bom ânimo o esforço para sua melhora.

O processo de continuidade da nossa renovação se dá quando nos preocupamos antes de mais nada com o nosso modo de agir e de pensar. A reforma alheia é um capítulo que não pertence a nós, podemos amparar, dar forças, incentivar, mas não seremos em tempo algum os artífices do caminho do nosso irmão. A tarefa de renovação é individual e se dá de maneira e em tempo diferentes para cada um de nós.

Fazem parte da evolução os encontros naturais com situações que nos levarão a aplicar aquilo que já angariamos em discernimento. Muitas vezes passamos com tranquilidade por determinados embaraços, em outras ocasiões falimos ainda, e torna-se então necessário mais disciplina, trabalho, silêncio e reflexão para que consigamos nos despir dos antigos conceitos arraigados dentro de nós e possamos dar lugar ao homem novo. Mas tenhamos a certeza de que todos nós, sem distinção, caminhamos para a elevação espiritual.

Portanto, mãos à obra com muito ânimo, coragem e vontade para vencermos a nós mesmos!

Paz e alegria.

Cristina DinizW

CONFIA

*Deus criou a noite
para que todas as criaturas
tomem conhecimento
do futuro brilhante que
as espera, nas alegrias do
Infinito Amor, em Seu Imenso
Império de Estrelas.*

(Francisco Cândido Xavier por Emmanuel. in: Caminhos)



Campanha do Quilo

QUILO
entre amigos

Para compor as mais de 350 cestas básicas que são distribuídas aos nossos assistidos, e que alimentam aproximadamente 500 pessoas, estamos necessitando de doações de leite e café.

Que Jesus abençoe a todos!

Expedição: F.E.I.G

Revisão: Equipe redação

Fotografia: Roberto Moreno

Ilustrações: Cláudia Daniel, Danielle Campos, Rogério Fernandes e Ricardo Jansen.

Projeto Gráfico:

Vera Zenóbio - 3241-2691

Impressão: Gráfica Fumarc

Site: www.feig.org.br

Depto. Associados:

(31) 3411-9299

SOS Preces: (31) 3411-3131

As frases de rodapé foram retiradas do livro Sinal Verde, ditado pelo espírito de André Luiz, psicografia de Francisco Cândido Xavier.

“Aprendamos a não criticar a alegria dos outros”

Conversando com Chico

Passes – Desobsessão – Disciplina

Em 1972 escrevi ao Chico fazendo-lhe uma série de perguntas. Até hoje não consegui me perdoar por haver-lhe roubado tanto tempo, pois cada minuto daqueles pesa-me como se os houvesse subtraído à humanidade.

Suas respostas, que traziam a chancela do iluminado Dr. Adolfo Bezerra de Menezes, trouxeram-me grande alívio e para que estes ensinamentos e orientação não fiquem só comigo, creio que seja útil publicá-los, excluídos os de caráter pessoal.

1 – O passe precisa ser transmitido em pé ou sentado?

- Constituindo-se o passe no Grupo Espírita Evangélico, em recursos administrados pelos Benfeitores da Vida Maior, através dos instrumentos humanos, a posição dos medianeiros, qualquer que seja, é sempre digna, desde que seja digna a atitude íntima desses mesmos medianeiros. Ainda assim, a postura de pé será sempre a mais recomendável pelo respeito

geral que inspira.

2 – Nos embarços mensais, a mulher pode freqüentar os trabalhos mediúnicos?

- No caso de nossas irmãs as mulheres, tão somente nas ocasiões de gravidez, após o terceiro mês de gestação do nascituro, devem abster-se da ação mediúmica, podendo permanecer, porém, na equipe de serviço espiritual para receberem auxílio.

3 – Como saber quando o médium está preparado para sentar-se à mesa e cooperar nas tarefas em andamento?

- Sempre que o trabalhador estiver sinceramente decidido a cooperar no bem dos outros, estará preparado para servir.

4 – As sessões de desobsessão, mesmo com a nossa falta de preparo, muitas vezes com alguns médiuns dormindo, duvidando, devem ser realizadas? Qual a necessidade de realizarmos os traba-

lhos nestas condições? Os espíritos se beneficiam mesmo assim?

- Mesmo com a taxa de sobrecarga, fadiga, indiferença, fastio, indisposição, dúvida e sono que muitos companheiros possam demonstrar, o rendimento do bem e a expansão da luz, em nossas reuniões constituem bênçãos de intraduzível valor. Prossigamos, meus filhos, em nossas tarefas de sempre, a caminho de nossa maior integração com os ensinamentos de Jesus.

5 – Há necessidade de se comentar o trecho lido antes das tarefas de desobsessão?

- A leitura simples, sem comentários, de um trecho de “O Livro dos Espíritos” e de outro de “O Evangelho Segundo o Espiritismo” pelo menos dez a quinze minutos antes do horário marcado para o início da reunião, é mais recomendável. Isso ajudará os integrantes da equipe a meditar com as reflexões dos desencarnados presentes, sem prejudicar o rendimento e proveito da reunião, no campo do tempo.

6 – Nas sessões públicas é necessário, enquanto se realizam os passes, alguém continuar falando, mesmo com o barulho?

- Sim, ainda mesmo que os ruídos desnecessários existam e devam ser podadas pouco a pouco, as explanações doutrinárias devem continuar, de vez que são elas as necessárias

luzes para a renovação geral dos ouvintes.

7 – Adianta alguém tomar passes no lugar do outro?

- Alguém não pode substituir alguém, de maneira total, na recepção do passe, mas a mentalização do necessitado de socorro espiritual por parte de quem recebe semelhante auxílio magnético é apoio e assistência de grande valor para quem se pede a intervenção da Vida Maior.

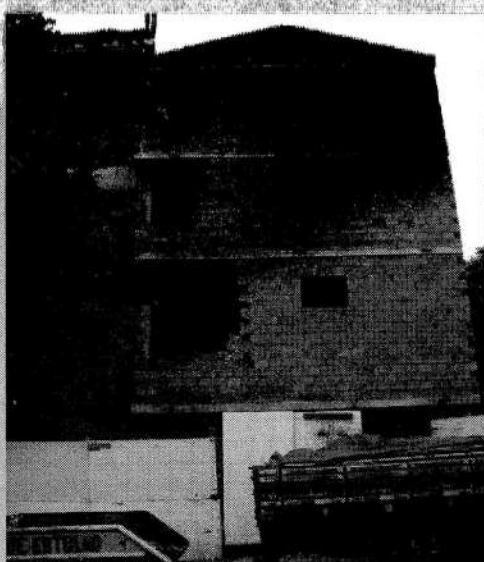
8 – Como agir com as pessoas que nos procuram nas horas mais impróprias? Devemos atender a todos a qualquer hora?

- Meu filho, Jesus nos abençoe. Compreendemos a extensão do seu carinho em favor de nossos irmãos necessitados, mas todo trabalho para expressar-se em eficiência e segurança, reclama disciplina. Aprendamos a controlar os horários de ação espiritual, a fim de que a perturbação não venha aparecer, em nossas tarefas, sob o nome de caridade. Peçamos a Jesus nos inspire e nos abençoe para isso. A ordem preside o progresso e, por isto mesmo não podemos perder a ordem de vista, sob pena de desequilibrar, embora sem querer, o nosso próprio trabalho. Que Deus nos abençoe e ampare sempre.

Adelino da Silveira

*Do livro Chico, de Francisco

NOTÍCIAS DA OBRA



sendo posicionadas, e assim assistimos maravilhados ao nosso sonho, passa a passo, tomando forma. Logo teremos o telhado e em breve iniciaremos o serviço de reboco das paredes. Já tivemos diversas doações, tanto materiais como através da prestação de serviços voluntários. Estamos muito felizes com a participação das pessoas e de seus votos de incentivo. Contamos em breve podermos adentrar nossa casa e vermos todas as atividades funcionando normalmente, com os assistidos sendo atendidos em locais

adequados e com segurança. Ainda para que tal ocorra é preciso termos ainda um pouco de paciência, pois, com a chegada das chuvas e das festas de fim de ano, o serviço nesta época torna-se um pouco mais lento. Assim, contamos com a compreensão de todos no sentido de termos os nossos anseios realizados.

A obra de ampliação da FEIG está “supimpa” nos dizeres de nosso querido mentor Palminha. A cada dia que se passa temos mais surpresas, ora é o piso chegando, ora são as janelas sendo colocadas, ora instalações elétricas e hidráulicas

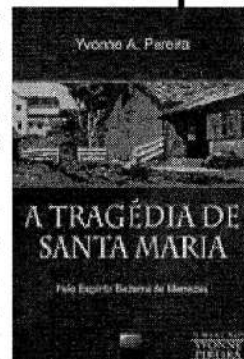
Leitura do mês

A TRAGÉDIA DE SANTA MARIA

Este romance, ditado pelo espírito Bezerra de Menezes, na psicografia da grande Yvonne A. Pereira, nos arrebatava aos idos do início do século XX, quando o autor ainda reencarnado, presencia a lei dos renascimentos reunindo espíritos para novas experiências.

A narrativa nos desenha a aristocrática sociedade da cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, onde a professora Pamela, que já esposava a doutrina espírita naquela época, vai residir no interior fluminense, na Fazenda Santa Maria, rica propriedade herdada de ancestrais prestimosos.

Ali a nossa heroína se reencontra com sua realidade espiritual, que lhe trará muitas alegrias, mas também importantes compromissos expiatórios.



“Procure silenciar onde você não possa prestar auxílio”

O Livro dos Espíritos

Pergunta 65: *O princípio vital reside em alguns dos corpos que conhecemos?*

Resposta: “Ele tem por fonte o fluido universal. É o que chamais fluido magnético, ou fluido elétrico animalizado. É o intermediário, o elo existente entre o Espírito e a matéria.”

Pergunta 66: *O princípio vital é um só para todos os seres orgânicos?*

Resposta: “Sim, modificado segundo as espécies. É ele que lhes dá movimento e atividade e os distingue da matéria inerte, porquanto o movimento da matéria não é a vida. Esse movimento ela o recebe, não o dá.”

Pergunta 68: *Qual a causa da morte dos seres orgânicos?*

Resposta: “Esgotamento dos órgãos.”

a) - *Poder-se-ia comparar a morte à cessação do movimento de uma máquina desorganizada?*

“Sim; se a máquina está mal montada, cessa o movimento; se o corpo está enfermo, a vida se extingue.”

Pergunta 69: *Por que é que uma lesão do coração mais depressa causa a morte do que as de outros órgãos?*

Resposta: “O coração é máquina da vida, não é, porém o único órgão cuja lesão ocasiona a morte. Ele não passa de uma das peças essenciais.”

Pergunta 72: *Qual a fonte da inteligência?*

Resposta: “Já o dissemos; a inteligência universal.”

a) - *Poder-se-ia dizer que cada ser tira uma porção de inteligência da fonte universal e a assimila, como tira e assimila o princípio da vida material?*

“Isto não passa de simples comparação, todavia inexata, porque a inteligência é uma faculdade própria de cada ser e constitui a sua individualidade moral. Demais, como sabeis, há coisas que ao homem não é dado penetrar e esta, por enquanto, é desse número.”

III Encontro de Tarefeiros e Funcionários da FEIG/Fundação



Realiza-

mos no dia 09 de dezembro o III encontro de confraternização de tarefeiros e funcionários da Feig/Fundação. Das

9:30 às 12:00 h aconteceram duas dinâmicas sobre trabalho em equipe, coordenadas por jovens da mocidade e das 12:00 às 13:00 h foi servida uma deliciosa macarronada preparada por integrantes da comissão de eventos. Obrigada a todos que estiveram conosco Ano que vem tem mais...”

Patrícia Sifuentes

COMO POSSO AJUDAR
NA MANUTENÇÃO
DAS ATIVIDADES
DA FEIG/FUNDAÇÃO?

Doe alimentos, remédios, roupas, utensílios domésticos, livros, material escolar etc.

Continue a prestigiar os eventos organizados pela FEIG/Fundação, seja como convidado ou doando seu trabalho ou ingredientes necessários.

Torne-se um voluntário.

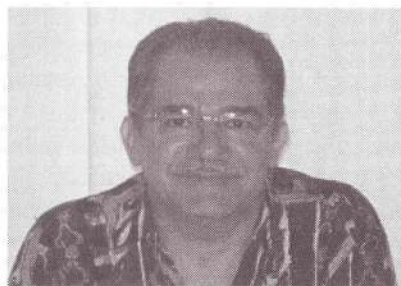
Seja um Associado Contribuinte e faça doações mensais para as atividades da Casa de Glacus. As possibilidades de doações são variadas e você pode escolher como doar: pela conta de luz, por boleto bancário que receberá via correio ou na secretaria

Abrace a causa da Educação e torne-se um Associado Padrinho do Colégio Professor Rubens Romanelli e faça doações mensais ou anuais que ajudem no custeio dos estudos de alunos carentes. As possibilidades de doações também são variadas e você pode escolher como doar: pela conta de luz, por boleto bancário que receberá via correio ou na secretaria.

São várias as possibilidades de colaboração, com recursos materiais, com seu talento, sua presença e idéias. Faça parte! Maiores informações no Balcão na recepção da sede da FEIG no Padre Eustáquio, pelo telefone (31)3411-9299 e no site www.feig.org.br

“Só existe um mal a temer: aquele que ainda exista em nós”

Entrevista: JACOB MELO



Jornal Evangelho e Ação (Jornal): A imposição de mãos é uma atividade milenar. O senhor poderia contar-nos em breves palavras, desde quando se tem notícia desta prática?

Jacob Luiz de Melo (Jacob): Primeiro quero destacar que imposição de mãos é um termo genérico, o qual não traduz integralmente a prática magnética. Esta nasceu desde a mais remota cultura egípcia, teve um novo ápice histórico com Jesus e novamente ressurgiu com Mesmer, pouco antes do Espiritismo. Atualmente estamos lutando para fazer com que esse conhecimento seja melhor aproveitado pela humanidade.

Jornal: Jesus foi o médium de Deus. Têm-se notícias de outras pessoas (homens/mulheres) que através da imposição de mãos realizaram curas como Ele realizou? Quais foram estas pessoas, o senhor poderia citar alguns dando exemplos?

Jacob: A expressão “médium de Deus” deve ser entendida como uma ênfase e não como algo literal, pois Deus não usaria um médium, no sentido vulgar do termo.

Quanto às curas pelo magnetismo, são infinitos os exemplos ocorridos. Mesmer foi um dos mais notáveis magnetizadores que o mundo moderno conheceu, mas Allan Kardec, em sua Revista Espírita, anota vários casos de curas pela magnetização,

como, por exemplo, da cura de uma fratura exposta por simples magnetismo espiritual.

Jornal: Hoje, no meio espírita, podemos dizer que o senhor é um dos grandes estudiosos do assunto, com vários livros publicados. Se a imposição de mãos já era um método utilizado milenarmente, para o qual não havia regras e nem padrões, pelo menos no que concerne a livros editados sobre o assunto, por que hoje o passe espírita necessita ter tantos quesitos e requisitos para ser realizado?

Jacob: É compreensível que, em determinadas épocas e lugares, as coisas ocorram de forma empírica, mas desde Mesmer o Magnetismo tem sido apresentado como uma ciência e, como tal, requer estudo, consciência e prática. Os espíritas têm sido muito acomodados nesse terreno, quase sempre limitados ao “ouvi dizer” ou “sempre foi assim”. Isto, inclusive, não combina com o que tanto defendemos quando afirmamos que o Espiritismo é uma ciência com implicações filosóficas e conseqüências morais religiosas. Querer que o passe seja apenas e tão-somente imposição de mãos é reduzir, perigosamente, a essência de uma ciência, a qual, conforme anotado no comentário de Allan Kardec à pergunta nº 555 de O Livro dos Espíritos, é, “a bem dizer”, uma única e só ciência, ou seja, Espiritismo e magnetismo são a mesma coisa. Creio que já estejamos passando do tempo de refletir sobre essas verdades. A propósito, meu próximo livro, a sair dentro de 2 meses, abordará exclusivamente a visão de Allan

Kardec acerca do magnetismo, o que surpreenderá muito aos que estão por demais passivos na área do estudo da obra básica e do mestre lionês.

Jornal: Quais são os principais tipos de passe e para que serve cada um deles?

Jacob: Dependendo do que se deseje entender, existem 3 tipos de passes: espiritual, humano e misto. Em tese, eles servem para quase tudo, desde que usados convenientemente. A questão é: como dar uso conveniente se não sabemos como usar? Indispensável, pois, o estudo.

Jornal: Aquela criatura que deseja trabalhar na seara espírita como médium passista o que deverá possuir como pré-requisito? E qual deve ser depois o seu comportamento?

Jacob: Todo aquele que queira evitar os percalços naturais da prática, inicie-se pelo estudo prévio da teoria. Eis aí a recomendação básica de Allan Kardec. Além do estudo, muita VONTADE – e não apenas boa vontade –, um comportamento ético-moral de equilíbrio e acendrado desejo de fazer o bem.

Jornal: Qual é a mensagem que o senhor gostaria de deixar para todos os leitores do nosso jornal *Evangelho e Ação*?

Jacob: “Para que sejamos úteis de verdade, o ideal é servirmos com sabedoria – e sabedoria é a união do saber com o amor. Sejamos sábios!”

Wellerson Santos

“Quem fala menos ouve melhor, e quem ouve melhor aprende mais”

O Passe

“E rogava-lhe muito, dizendo: minha filha está moribunda; rogo-te que venhas e lhe imponhas as mãos, para que sare, e viva.”

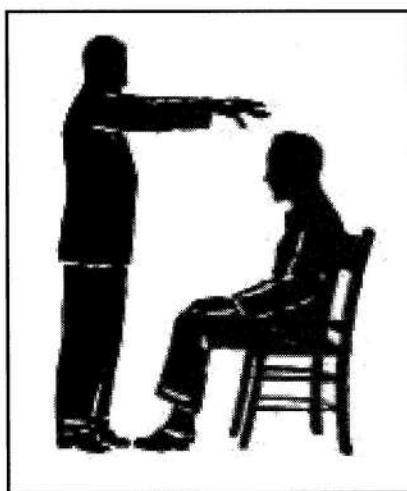
Marcus, 5:23.

Origem

A prática da imposição de mãos, como forma de auxílio às pessoas que se encontram com males físicos e espirituais, conhecida no meio espírita como passe (magnetização), remonta à Alta Antiguidade, porque essa força magnética é inerente ao homem.

Ao pesquisarmos a respeito do assunto, percebemos que os sacerdotes dos templos dos deuses, no antigo Egito, já eram iniciados nos segredos das experimentações magnéticas, segundo demonstra o Papiro Hauris. Notamos também, na Grécia antiga, o recurso terapêutico da imposição de mãos praticada pelos Asclepiadeus, e que era sustentada pela doutrina pitagórica. Ao caminharmos por entre vários povos, tais como os Medas, os Caldeus, os Brâmanes, encontraremos vestígios de tal prática adaptada à sua cultura. Na Idade Média, os fatos relativos ao magnetismo eram cercados de mistérios, sendo inclusive condenados aqueles que usavam tais práticas. No século XV, surgiu Paracelso, como o primeiro grande teórico do magnetismo. Mesmer, porém, foi quem despertou a atenção pública para os fenômenos magnéticos e provocou a intervenção acadêmica quando, em 1765, defendeu em sua tese de doutorado as idéias de Paracelso e outros pesquisadores do passado. Ele afirmou que através das mãos e dos olhos alguns indivíduos poderiam agir, mediante um fluido especial que emanava à vontade de seus organismos. Surgiu assim o “Mesmerismo” que afirmava, dentre outras coisas, que “a moléstia é apenas resultante da falta ou do desequilíbrio na distribuição do magnetismo pelo corpo”.

As propostas de Mesmer, contudo foram rejeitadas pela Faculdade de Medicina, mas nem por isso outros deixaram de pesquisar e de enriquecer as suas idéias.



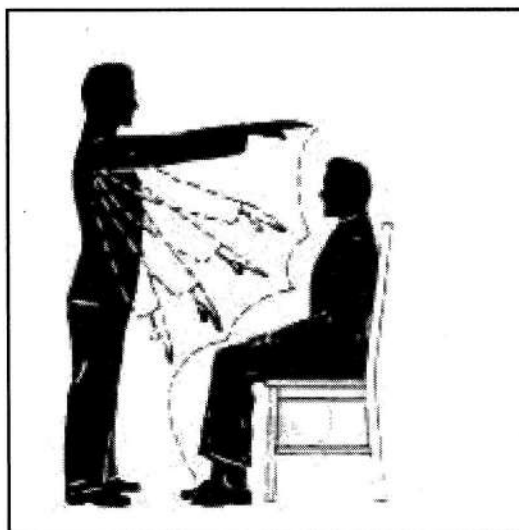
O Espiritismo e o Magnetismo

Mas é então, em meados do século XVIII que o magnetismo se torna novamente objeto de atenção e de estudo por parte de várias pessoas, devido aos fenômenos das “mesas girantes” que ocorriam ao redor do mundo. Destacamos entre estes estudiosos o senhor Hippolyte Léon Denizard Rivail, e que hoje é conhecido pelo pseudônimo de Allan Kardec.

Kardec então se coloca a observar, analisar e estudar tais fenômenos, e é com o auxílio dos espíritos, no transcorrer de seus trabalhos, que ele desenvolve mais profundamente os conceitos relacionados ao magnetismo e suas diversas expressões, e hoje nos limitamos a analisar a imposição de mãos ou o passe espírita.

Acerca do assunto, Kardec tratou sobre o aspecto geral de CURAS e nos demonstra que “este gênero de mediunidade consiste, principalmente, no dom que possuem certas pessoas de curar pelo simples toque, pelo olhar, mesmo por um gesto, sem o uso de qualquer medicação”. (Livro dos Médiuns Cap. XIV - 175 - 2ª Parte). Diz também, “o passe é a transferência de fluidos” (A Gênese - Cap. XIV - Item 31).

Kardec questionava, pois entendia que o fenômeno não passava de magnetismo, mas sua perspicácia de cientista demonstrava que alguma coisa a mais existia. Expôs que geralmente todos os magnetizadores são aptos a curar. Examinando mais profundamente o assunto, nos demonstra que



diferente do magnetizador é o médium curador, uma vez que esta faculdade é espontânea, e que alguns a possuem sem terem tido, jamais, conhecimento do magnetismo. E assim nos assinala que neste caso existe a intervenção de uma potência oculta, que é o que realmente constitui e caracteriza a mediunidade.

No item 176, de O Livro dos Médiuns, Kardec formula uma série de perguntas que é importante analisar.

“Podem considerar-se as pessoas dotadas de força magnética como formando uma variedade de médiuns?”

- Não há que duvidar.

Entretanto, o médium é um intermediário entre os Espíritos e o homem; ora, o magnetizador, haurindo em si mesmo a força de que se utiliza, não parece que seja intermediário de nenhuma potência estranha.

- É um erro; a força magnética reside, sem dúvida, no homem, mas é aumentada pela ação dos Espíritos que ele chama em seu auxílio... ele aumenta a tua força e a tua vontade, dirige o teu fluido e lhe dá as qualidades necessárias”.

Por aí vemos que no mecanismo da cura pelo Passe, são os Espíritos que conduzem o processo, pois que aumentam, dirigem e qualificam nossos fluidos. Mas, como vamos apresentar em seguida, é necessário que reflitamos a respeito de nós mesmos, a respeito de nossos pensamentos e atos, pois eles são de suma importância para a espiritualidade neste processo. Na Revista Espírita de outubro de 1867, Kardec publicou uma mensagem do Abade Príncipe de Hohenlohe muito interessante:

“Conforme o estado de vossa alma e as aptidões do vosso organismo, podeis, se Deus vobis permitir, tanto curar as dores físicas quanto os sofrimentos morais, ou ambos. Duvidais de

ser capaz de fazer uma ou outra coisa, porque conheceis as vossas imperfeições. Mas Deus não pede a perfeição, a pureza absoluta dos homens da Terra. A esse título, ninguém entre

vós seria digno de ser médium curador. Deus pede que vos melhoreis, que façais esforços constantes para vos purificar e vos leva em conta a vossa boa vontade. Melhorai-vos pela prece, pelo amor ao Senhor, de vossos irmãos e não duvideis que o Todo-Poderoso não vos dê as ocasiões freqüentes de exercer vossa faculdade mediúnica. Até lá orai, progredi pela caridade moral, pela influência do exemplo “.

Meditemos a respeito destas palavras e reflitamos pois, na necessidade de nos tornarmos instrumentos cada vez mais úteis e funcionais nas mãos de Deus.

Considerações finais

Ao pesquisarmos sobre o assunto, vários outros estudos nos chamaram a atenção pelo conteúdo e qualidade, no entanto, seria impossível trazer-mos tantas informações pela vastidão do tema, dos autores e de suas respectivas obras, de modo que, como observaram, o nosso é bastante simples e superficial, mas então nos recordamos de uma pequena passagem no *Evangelho Segundo o Espiritismo*, Capítulo VI, item 5. “Espíritas! Amai-vos, este o primeiro ensinamento; instruí-vos, este o segundo.” Que possamos nos instruir, a cada dia, cada vez mais, para libertarmos nossas mentes das teias das ilusões humanas. E expandir nosso amor, para que sejamos dignos de sermos chamados Filhos de Deus!

Hilton Alves

“Enfeite o seu lar com os recursos da gentileza e do bom-humor”

Pedir e Agir

Por que pedir? Devemos pedir? O que pedir? Como pedir? E depois de pedir?

São essas questões que com frequência povoam os pensamentos de muitos de nós na seara cristã e nos caminhos da Doutrina Espírita.

De fato, na atualidade, grande parte dos encarnados na Terra vive numa estafante rotina. Nossas mentes andam quase sempre agitadas e convivemos em ambientes bastante competitivos, com rivalidades emocionais, com desequilíbrios de comportamentos e de sentimentos. Temos carências materiais, mas em especial profundas necessidades afetivas, sentimentais e espirituais. As criaturas sentem falta do Criador porque não conseguem como espíritos caminhantes, sentir a presença Divina em si mesmas. Há excesso de baixa auto-estima e fazer um ou vários pedidos ao nosso Criador passou a ser “ato mecânico”, profusão impulsiva de palavras e de pensamentos provenientes de nossos desejos materiais, nossos inconformismos, nossas aflições, nossa incapacidade de perdão.

Fazer pedidos, buscar ajuda ou esclarecimentos durante a caminhada é uma atitude humana e foi o próprio Jesus que afirmou: “Pedi, e recebereis”.

Sem dúvida alguma, há no universo leis naturais e imutáveis que não podem ser abolidas conforme os caprichos pessoais, mas Deus aceita, segundo sua vontade e justiça, a certos pedidos sem que seja perturbada a imutabilidade das leis que regem o conjunto. O que Deus concederá sempre, se pedirmos é a coragem, a paciência, a resignação. A prece deve ser cultivada, não para que sejam

revogadas as disposições da lei divina mas a fim de que a coragem e a paciência inundem o coração de fortaleza nas lutas ásperas, porém necessárias.

No capítulo 27 de o *EvangELHO Segundo o Espiritismo* (ESE), encontramos a explicação de como se dá entre encarnados e desencarnados a ação da prece. Quando dirigimos o pensamento para um ser qualquer, na Terra ou no espaço, de encarnado para desencarnado, ou vice-versa, uma corrente fluídica se estabelece entre um e outro, transmitindo de um ao outro o pensamento, como o ar transmite o som. A energia da corrente guarda proporção com a do pensamento e da vontade.

É importante que estejamos harmonizados e que aquele que irá receber nosso pedido de ajuda também esteja em condições de equilíbrio para atuar a nosso favor. Assim, nossas preces de rogativas e de apoio devem ser preferencialmente dirigidas a Deus, a Jesus e aos espíritos mentores. Lembremo-nos de que nossos parentes e amigos desencarnados nem sempre podem nós atender, porque apesar das relações de amor e de afeto que nos unem, eles podem estar em estágio de refazimento de suas próprias estruturas psíquicas e espirituais.

Reparem, irmãos, que é normalmente sob base mental agitada e nervosa que física e espiritualmente, temos nos colocado diante de Deus e da espiritualidade para orar, mas ninguém consegue nesse clima de tensão, urgência e desespero estabelecer conexão segura com o Pai, ou com qualquer espírito que vibre em frequência elevada. O que praticamos na maioria das vezes

são peditórios e lamentações.

Admitimos que nos nossos dias é custoso, e por vezes quase impossível, deixarmos de lado a correria, o alvoroço, os ruídos e as músicas estridentes para nos dedicarmos a um minuto de reflexão e refazimento. Praticar a harmonia no nosso respirar, no nosso pensar e no nosso sentir fica sempre para depois. Entendemos que nos é lícito pedir, desejar, mas como pedir, como se comunicar em vibração elevada com os emissários celestes e com o nosso Pai?

Vale observar que não é o fato de abirmos as janelas que causa a luz que ilumina a sala. Mas abrir a janela, abrir o coração através da prece dá a condição preliminar para que a causa possa atuar e produzir por si mesma os seus efeitos, para que o sol possa iluminar a sala, para que a presença divina dentro de cada um de nós possa ser refletida e expandida. Deus dá a quem pede e procura. Deus abre a quem bate. Deus é sempre a causa fundamental do efeito que acontece porque agimos abrindo nossas janelas e nossas portas.

Deus sabe das nossas verdadeiras necessidades. A rigor não precisaríamos pedir para lembrá-las a Ele. Acontece que é através do momento de silêncio interno, pelas vias de uma oração, que criamos dentro de nós mesmos um ambiente de afinidade com o Pai e ele assim atua sobre nós.

Depois do pedido, da prece, devemos confiar em Deus, substituir lamentações e aflições por um sorriso esperançoso, um olhar e um dizer positivos. Da sintetização harmônica entre a fé e o trabalho intenso e vibrante, nasce a possibilidade, dentro do merecimento e da rota de cada espírito, para o atendimento.

“Ajuda-te, que o Céu te ajudará”. Livremo-nos então da ansiedade e do desespero, porque na hora exata e da forma adequada, tudo aquilo de que necessitamos para nosso crescimento espiritual e para preservação do nosso caminhar nos chegará segundo a bondade divina.

A prece é também um poderoso auxílio na cura da **obsessão**. Mas é indispensável que **obsediado** faça por sua parte, o que se torne necessário para destruir em si mesmo a causa da atração dos **maus espíritos**, trabalhando na reforma de seus hábitos, de seus pensamentos e ações.

Poderemos utilmente pedir a Deus que perdoe as nossas faltas. Deus sabe discernir o bem do mal; a prece não esconde as faltas. Aquele que a Deus pede perdão de suas faltas só o obtém mudando de proceder.

Entretanto, “as mais das vezes, o que o homem quer é ser socorrido por milagre, sem despender o mínimo esforço” - ESE. Vale recordar a recomendação de Emmanuel psicografada por Chico Xavier:

“...não esmoreças.

Abraça o dever que a vida te assinala.

Serve e ora.

A prece te renovará energias.

O trabalho te auxiliará. Deus não nos abandona. Faze silêncio e não te queixes. Alegra-te e espera, porque o Céu te socorrerá. Por meios que desconheces.

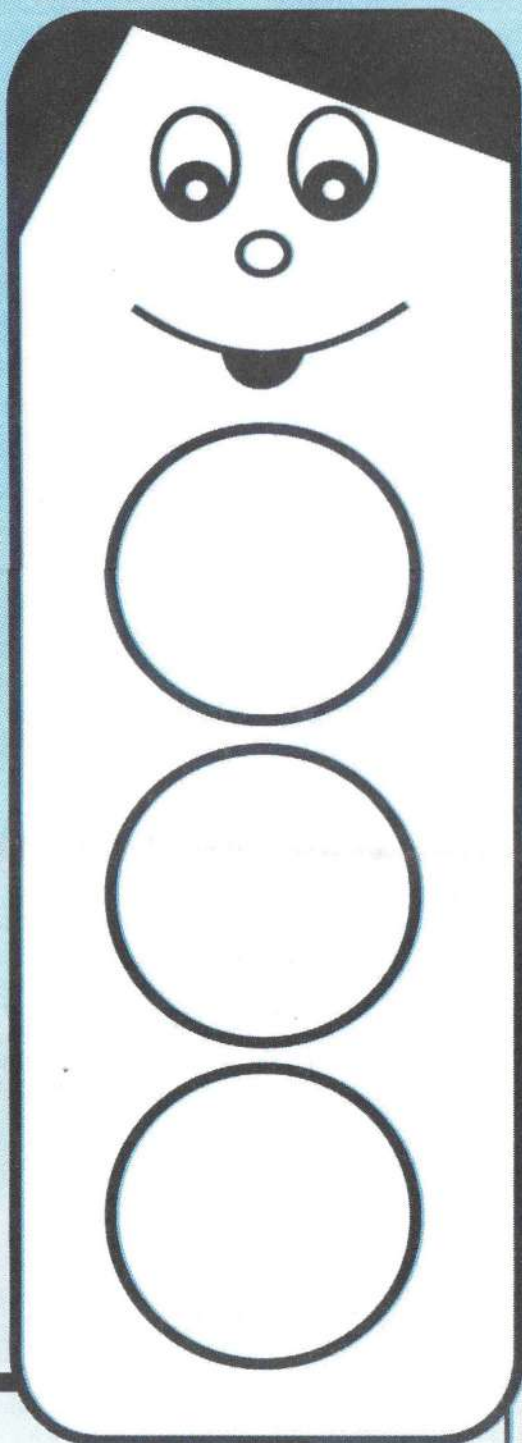
Deus permanece agindo”.

“Recordemos, a cada dia de nossa passagem pela Terra, de que as boas ações são as melhores preces, por isso que os atos valem mais que as palavras.” - *Livro do Espíritos*: questão 661.

Letícia Schettino

“Apenas Deus pode julgar o íntimo de cada um”

Cantinho da Criança



Olá amiguinho(a):

Eu sou o sinal de trânsito. Eu sou muito feliz, pois colaboro na organização das cidades. Além disso, cada uma de minhas cores é uma lição de vida. Confira! Faça um traço ligando cada mensagem à cor correspondente em mim. Lembre-se que o farol de cima é o vermelho, depois o amarelo e, por último, o verde. Para terminar, faça um belo colorido e mostre para os adultos que convivem com você. Eu estou certo que isso lhes será muito importante neste início de um NOVO ANO!!!!

Há momentos na vida em que é necessário diminuir o ritmo e parar por alguns instantes. É a vez do outro, de pensar no outro, pois se você não parar, os outros não podem avançar. É o sinal da paciência, do respeito, do amor ao próximo.

Há momentos também que não se deve parar. Ao contrário, se você parar você pode atrapalhar o movimento de todos que caminham com você. Você irá desanima-los... Obedeça ao limite da velocidade e siga confiante, alegre, em direção ao seu objetivo. É o sinal da segurança, do desejo, da certeza do que se quer conquistar.

Há momentos na vida que se deve ter muita atenção para decidir se é hora de parar ou avançar. Ninguém alcança seus objetivos pensando somente em si mesmo e esquecendo dos próprios planos na vida. É o momento em que as crianças e os jovens devem fazer suas boas escolhas para evitar problemas futuros. É o sinal da decisão, mas também da humildade e da espiritualidade.

IMPRESSO ESPECIAL

9912164047 - ECT/DR/MG
FRAT.ESP.
IRMÃO GLACUS

CORREIOS



Arte: Claudia Daniel
Texto: Vinicius Trindade

“Os pequeninos sacrificios em família formam a base da felicidade no lar”